



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1196

QUINTA-FEIRA

24

MAIO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

AINDA O «DIA DE ESPANHA» NAS FESTAS DE BARCELOS

Por motivo do «Dia de Espanha», dedicado à cidade de Pontevedra e integrado nas tradicionais Festas das Cruzes, deslocámo-nos à bela, histórica e monumental cidade de Barcelos. Para quem reside fora da sua Pátria é agradável poder constatar como duas cidades, de países diferentes, se encontram hoje tão unidas, não só por ideologias semelhantes, pela forma de ser das suas gentes, como pela própria história.

Estes contactos vêm já desde há muitos anos, mas é justo frisar que começaram a atingir um maior nível desde que o ex-presidente daquela Câmara, Dr. António Vasco Machado Maciel Alves Faria, hoje governador civil do distrito de Viana do Castelo, tomou posse desse cargo. O «Dia de Espanha» principiou, então, a ser ali festejado todos os anos e o «Dia de Portugal» em Pontevedra quando das suas Festas da Peregrina. É interessante também acentuar, que qualquer barcelense em Pontevedra ou pontevedreses em Barcelos é como se fosse oriundo dessas cidades. Todas as quintas-feiras do ano, são muito os galegos que se deslocam aquela nossa linda cidade, por motivo

da grande feira semanal, mas em abono da verdade devemos dizer que muitos são pontevedreses e vigueses que sentem uma especial atracção por Barcelos. As festas deste ano terminaram com chave de ouro, com essa homenagem à Espanha e à velha e também histórica cidade de Pontevedra.

Tanto o senhor governador civil de Braga, Dr. Manuel Augusto de Ascensão Azevedo, que presidiu todos os actos como o presidente da sua comarca municipal, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, como a comissão de festas, presidida pelo Sr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto podem sentir-se satisfeitos pelo êxito alcançado e por terem continuado com esse intercâmbio hoje tão preciso entre povos que se respeitam e querem. A embaixada de Pontevedra era presidida pelo Alcaide, D. Augusto Garcia Sánchez, e constituída por membros da cor-

(Continua na página 6)

O Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

toma hoje posse

O Sr. Dr. Elmano Alves, presidente da Comissão Executiva da A. N. P., desloca-se expressamente a Braga, para dar posse, hoje, aos presidentes das Comissões Distrital e Consultiva da A. N. P. que, como já noticiamos, são os Srs. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e José Mário Machado Ruivo, respectivamente.

Ao acto, que promete ser concorrido, assistirão as mais altas individualidades ligadas ao patriótico organismo.

Andanças por terras da Pátria

ASSIM VAI PORTUGAL

por JOÃO CORREIA

Publicação que se tem evidenciado de maneira notável e que ocupa sem favor lugar cimeiro na imprensa portuguesa, a revista Observador, dirigida com raro entusiasmo pelo Dr. Artur Anselmo, continua a somar êxitos na importante tarefa que lhe cabe no país, quer ampliando o seu raio de acção, quer editando números especiais. Entre outros, a revista aludida acaba

de pôr ao serviço do público um número de 176 páginas a que deu o nome sugestivo (e significativo) de Linhas de Força da Economia Portuguesa, onde apresenta algo que vai certamente entusiasmar muitos portugueses, os quais, como todos os que rezam o que nos é comum, vão verificar que o País tem crescido imenso nos últimos anos, quer na Metrópole, quer nas províncias e estados da África, Ásia e Oceânia. Assunto que queremos igualmente registar e enaltecer, dado que tem importância capital para todos nós, é o que trata da política de investimentos no Ultramar, tendo o Dr. José Oliveira Marques, antigo secretário provincial de Angola e actual administrador do Banco Nacional Ultramarino, com a experiência que tem nos assuntos financeiros, largamente demonstrada durante muitos anos, feito uma exposição, com o título em questão, no Conselho Ultramarino, analisando o importante sector a que nos reportamos. Voltando ainda as nossas atenções para a imprensa, o que aliás fazemos com fre-

(Cont. na pág. 6)

Doutrina de Justiça, de Colaboração e de Paz

Quando — como afirmou há dias o Presidente Marcello Caetano — «doutrinas que pareciam arrumadas no museu ou condenadas pelo desmentido das realidades, surgem agora, e com que virulência» — tanto

se fala em justiça social, é justamente aí que mais se faz sentir a desordem nos espíritos e a confusão nas instituições.

De facto — «desde a anarquia com todos os seus tons irracionais e emotivos, passando pelo sindicalismo revolucionário até ao marxismo revisto ou ortodoxo, não há doutrina que não procure ferozmente conquistar os espíritos para a tarefa comum de destruir a ordem social existente».

É essa introdução em todos os sentidos, de uma adulteração de conceitos e sistemas, que está a processar-se por toda a parte, por forma a que a segurança seja abalada e o edifício ruá.

Nós, portugueses, através da acção constante que há quarenta anos vimos exercendo, não temos senão procurado servir a justiça social de que agora tanto se fala e de melhorar a vida do trabalhador nacional.

A justiça social, que conhecemos na profundidade dos seus conceitos, evidentemente que a aceitamos e defendemos quando com o seu conteúdo se queiram atingir soluções de paz e de harmonia. E esse tem sido o nosso esforço.

Mas já a não compreendemos na mistificação de uma ideia de subversão e de violência sob o rótulo de uma realidade que se tem por justa e defensável.

(Continua na página 6)

RETALHOS...

DE GRAÇA!...

POR
João Manuel

É OU NÃO É?!...

Sem que seja incomodado
P'ra repousar o bom Zé?!...
Um só lugar indicado:
No Café...

Para tratar de negócios
Não se atrapalha o bom Zé
Arranja um ou dois sócios
No Café...

Sem qualquer delicadeza
Onde dormir o bom Zé?!...
Em cima de qualquer mesa
No Café...

Distrações, ar viciado
P'ra respirar o bom Zé?!...
Tem o destino marcado:
No Café...

Quando a chuva é impertinente
Onde se abriga o bom Zé?!...
Entre toda aquela gente
No Café...

Para enganar a barriga
A que porta bate o Zé?!...
Bolos e leite... A cantiga
No Café...

De manhã à noite escura
Que até se esquece o bom Zé
«Gabinete» de leitura...
No Café...

Dizer mel da Direcção
Futebol... fazer banzé
Numa acesa discussão?!...
No Café...

E, porque nasceu cansado
Vemos, às vezes, parado
O tão simpático Zé...
Sentado numa cadeira
Frente à mesa... a tarde inteira,
A «trabalhar» no Café...

Dr. Aires Duarte

Passa hoje o aniversário natalício do Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, ilustre barcelense e dedicado assinante do nosso jornal, que tem merecido a honra de arquivar, nas suas colunas, a sua preciosa colaboração.

Médico muito distinto, cirurgião dos mais abalizados, actual Director Clínico do Hospital Regional de Barcelos, o Sr. Dr. Aires Duarte, pela sua competência e pela sua dedicação postas ao serviço dos que sofrem e que nas horas aflitivas reclamam a sua presença, bem merece as homenagens dos barcelenses, que o estimam, respeitam e consideram.

«Jornal de Barcelos» cumprimenta o Sr. Dr. Aires Duarte e deseja-lhe as maiores felicidades no seio da sua querida e ilustre família.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria Fernanda Lopes da Silva e o menino Armando Maria Freitas de Sousa Basto e o Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Elisa da Silva Perestrelo e o Sr. António Raúl da Silva Lourenço.

No Sábado:

A Sr.ª D. Carolina Gomes de Araújo.

No Domingo:

A Sr.ª D. Aurora Matos Lopes de Almeida e os Srs. Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez e José António Matos Fontainhas.

Na 2.ª-feira

O menino João Paulo da Mota Teixeira, a menina Maria Gabriela de Brito Boto, a Sr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes e os Srs. Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga, e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Na 3.ª-feira

As Sr.ªs D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, D. Maria Luísa Gomes de Araújo e D. Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó e o Sr. José Luís Barroso Coutinho.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Sr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Parabéns

No passado domingo teve a sua festa de anos a menina Maria Luísa da Costa Almeida, motivo porque, embora com algum atraso, aqui vimos trazer-lhe os nossos parabéns, fazendo votos para que esta data se repita, por muitos anos.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o prazer de se inscrever como assinante de «Jornal de Barcelos», o Sr. José Figueiredo Barroso, nosso querido conterrâneo, presentemente a prestar serviço militar em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

MOTOGANHADEIRA PACHANCHO

Bodas de Prata Matrimoniais

Vão festejar 25 anos de casados, num ambiente de particular sentido familiar, o Sr. Carlos Eduardo Malheiro da Silva Vinagre, funcionário-técnico superior da Fábrica Guial, e sua esposa amantíssima Sr.ª D. Custódia Marília da Silva Vinagre, jovem-casal que vive sob a égide de Deus e família.

Assim, na próxima terça-feira, dia 29, a residência do feliz e querido casal vai encher-se de luzes e flores, por forma a traduzir toda a amizade com que certamente, os seus numerosos amigos querem testemunhar os desejos de maiores felicidades e os votos de que no futuro essas luzes e essas flores continuem a fornecer motivo de esperança a fim de que as «bodas de ouro» sejam do mesmo modo festejadas, no mesmo ambiente de sadia fraternidade conjugal.

Antecipadamente queremos brindar pelas felicidades do simpático casal e elevamos ao céu os nossos pedidos a fim de que Deus cubra de bênçãos o lar cristão, de onde nos vem tantos exemplos de dignidade pelo trabalho, pela moral e pela justiça.

Falecimentos

Justino Pereira Martins

Embora doente, o falecimento do Sr. Justino Pereira Martins, ocorrido na manhã da última 4.ª-feira, causou surpresa em quantos o conheciam.

Contando apenas 60 anos de idade, possuído de um dinamismo invulgar, o extinto gozava nos meios afectos da maior consideração.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Júlia da Cunha Correia Martins e pai das Sr.ª D. Maria Júlia Correia Martins Sotto-Mayor, casada com o Sr. Carlos de Sotto-Mayor e dos Srs. Justino António Correia Martins e João Manuel Correia Martins.

O funeral do saudoso barcelense teve lugar na tarde de quinta-feira, do Templo do Senhor da Cruz, onde foram realizadas exéquias fúnebres, para o cemitério municipal, constituindo sentida manifestação de pesar.

À família enlutada, «Jornal de Barcelos», expressa profundas condolências.

APLIQUE O SEU DINHEIRO EM PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS POR

J. PIMENTA SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

- LISBOA
- VENDA NOVA
- REBOLEIRA
- AMADORA
- QUELUZ
- PAÇO DE ARCOS
- PAREDE
- ALAPRATA
- CASCAIS
- PORTO
- COIMBRA
- FIGUEIRA DA FOZ
- CASTELO BRANCO
- SACAVÉM
- SESIMBRA
- ALGARVE

EDIFÍCIO SEDE

QUELUZ — Av. António Enes, 25 Tel. 95 20 21/5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º Tel. 4 58 43
 REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 93 36 70
 CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira Tel. 28 39 88
 PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias Tel. 243 35 11/243 14 23
 PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º Tel. 69 32 71/69 32 28/69 32 58
 PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau Tel. 2 43 32

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

VENDE-SE

1.200 m² de terreno para construção na Praia da Apúlia junto à «Sargaceira», na totalidade ou em talhões, com instalações de água e luz.

Falar com Aníbal Carvalho Araújo — Barcelos

TELEFONE, 82056

Friso publicitário

SABEDORIA

Na adversidade nos nossos melhores amigos, encontramos, muitas vezes, algo que não nos desagrada.

(LA RECHÉFOUCAULD)

Uma quadra

Homem rico tem dinheiro,
 O pobre também no tem;
 O rico gasta a que quer,
 O pobre gasta o que tem.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Maguiça

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Perelra & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MAC

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



DESporto

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Académica, 2 — Gil Vicente, 0

Em clima de festa, o árbitro falseou o resultado...

Jogo no Estádio Municipal (Coimbra).

Árbitro — Armando Castro (Lisboa).

As equipas alinharam:

ACADÉMICA — Melo; Gregório, Freixo, Gervásio e Simões; Vitor Campos e Mário Campos; Vala, Manuel António, José Manuel e Costa.

GIL VICENTE — Figueiredo; Cibrão, Lua, Martinho e Murraças; António Maria, Augusto e Vieira; Fernandes, Abelardo e Testas.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Vala e José Manuel, obtiveram os golos da Académica aos 14 e 31 minutos.

Substituições — Na Académica, Luís Eugénio substituiu Gervásio aos 25 minutos, e Costa foi substituído por Oliveira Duarte aos 44 minutos.

O Gil Vicente fez entrar Neto para o lugar de Figueiredo, e Russo substituiu Testas.

Em clima de verdadeiro carnaval, onde não faltavam matracas, assobios, chocalhos, e mais o colorido dos Zés P'reiras e ranchos folclóricos, conjuntamente com aquela característica estufante que sempre sabe emprestar as gentes afectas à «Briosa», rodeou-se este encontro dum ambiente particularmente carinhoso pela subida à 1.ª Divisão Nacional da sempre querida Associação Académica de Coimbra.

O resultado obtido na 1.ª parte, foi o corolário lógico da melhor esquematização da tur-

ma escolar, se bem que o árbitro da partida tenha validado o segundo golo da Académica, precedido de flagrante fora de jogo, assim como perdoar uma grande penalidade por ostentivo derrube de Martinho a Vitor Campos.

Não fôra o sentido de verdadeira festa, e o ambiente de alegria que pairava em tudo e todos, possivelmente o árbitro do encontro estragaria a partida...

Não era de exigir aos jogadores uma brilhante actuação, sobretudo por mor do ambiente circundante, por demais ruidoso. Note-se, entretanto, que mesmo assim a Académica teve uma 1.ª parte deliberadamente atacante, obrigando o guarda-redes Figueiredo a intervenções e permanente atenção. Os gilstas, só esporadicamente contra-atacavam, mas a defesa escolar, muito bem escalonada, superava toda a veleidade de visarem a baliza à guarda de Melo.

Após o intervalo, o encontro adormeceu um tanto, mais por culpa dos jogadores escolares, que deixaram de se emperdigarem, aparecendo mais os gilstas na zona frontal da Académica, mas sem perigar as suas balizas.

No aspecto correcção foi uma partida feliz, e em que os gilstas deram o seu contributo para que a «festa» dos escolares tivesse mais brilho.

RESULTADOS

Académica — G. Vicente	2-0
Varzim — Sanjoanense	1-1
Salgueiros — Braga	1-1
Tirsense — Faife	4-1
Espinho — Riopele	4-2
Vilanovense — Penafiel	1-2
Oliveirense — Covilhã	1-0
Famalicao — Lamas	7-3

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

1.ª SÉRIE ZONA NORTE

Resultados

Mirandela — Gil Vicente	0-1
Guimarães — Vila Real	5-0
V. do Minho — Limianos	2-1

CLASSIFICAÇÃO

GUIMARÃES	14
Gil Vicente	13
Vila Real	8
Vieira do Minho	7
Mirandela	4
Limianos	2

Próxima jornada

Gil Vicente — Vila Real
Limianos — Guimarães
Mirandela — V. Minho

Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

20.ª Jornada

Resultados

«Os Galos» — S.ª Maria	1-0
M. Fonte — Prado	0-0
Apúlia — Vieira	2-0
Marinhas — Ribeirão	2-2
Dumiense — Cabec.	1-0
Taipas — Fão	3-0
Merelinense — Forjães	2-3

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO	30
Apúlia	26
Fão	25
Taipas	24
Merelinense	24
Prado	22
Cabeceirense	22
Dumiense	22
Forjães	19
Ribeirão	17
Santa Maria	16
M. da Fonte	15
Marinhas	10
«Os Galos»	8

Jogos para domingo

Fão — «Os Galos»
Santa Maria — Merelinense
Forjães — Maria da Fonte
Prado — Apúlia
V. do Minho — Marinhas
Ribeirão — Dumiense
Cabeceirense — Taipas

II Torneio de Ténis de Mesa

O Vitória Sport Clube de Barcelinhos, vai organizar no próximo mês de Junho o seu II Torneio de Ténis de Mesa, a disputar por equipas e em duas voltas. O torneio terá lugar no Pavilhão Dr. Vasco Faria, e estarão em disputa valiosas taças.

Para inscrições e informações, os concorrentes podem fazê-lo nos seguintes locais:

Pavilhão Dr. Vasco Faria, Sede Social do Vitória de Barcelinhos e na Farmácia Faria, em Barcelinhos.

Programa da Visita de Trabalhos dos Gabinetes de Planeamento

ao Distrito de Braga

DIA 25 DE MAIO

9,30 horas — Reunião Plenária, na Junta Distrital de Braga AGENDA.

1 — Programa regional de acções prioritárias para o primeiro triénio do IV Plano de Fomento e sua compatibilização com os programas sectoriais.

Exposição de base feita pelo Dr. Teotónio Rebelo Teixeira de Andrade e Castro, Vogal da Comissão de Planeamento em representação do Distrito de Braga.

2 — Auscultação das opiniões dos participantes na reunião, quanto ao programa exposto, nos domínios da agricultura, do comércio, da indústria, da educação da saúde da acção social, das infra-estruturas e do turismo.

3 — Pequeno colóquio sobre os pontos de vista expressos.

12,30 horas — Partida para o Parque Nacional da Peneda-Gerês;

15 horas — Exposição sobre o plano director do Parque seguida de viagem pela Serra do Gerês;

18 horas — Fim da visita à Serra do Gerês, em Covide. Partida para Viana do Castelo, percorrendo a «área-integrada»

Viagem por Terras do Buro, Caldelas, Vila Verde, Ponte da Barca, Ponte do Lima.

Para esta reunião foram expressamente convidados para participar nesta reunião os Senhores Presidentes das Câmaras do Distrito, Chefes de Ser-

viços Distritais, Membros dos Grupos de Trabalho e do Grupo de Consultores «ad hoc» da Comissão de Planeamento.

Além das individualidades referidas, poderão participar na reunião outros interessados.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Clube de Campismo e Caravanismo

O Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos e o Clube de Campismo de Vila Real vão realizar no próximo dia 26 e 27 do corrente uma Reunião conjunta em Amarante como início das «negociações» para a realização de um «PACTO DE AMIZADE» entre ambas as colectividades.

Este Pacto a celebrar ainda está em estudo, mas estão já propostas as principais cláusulas:

- A) Reciprocidade de direitos e Regalias;
- B) Realização de duas Reuniões anuais, uma em Barcelos outra em Vila Real.

Dado o interesse que tem despertado e a sua projecção tanto para ambos os Clubes como para Barcelos e Vila Real, agradecemos que do facto informasse o público leitor do jornal que representa.

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

Classificação Final do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	30	22	5	3	66	14	49
Varzim	30	14	8	8	27	23	36
Braga	30	11	12	7	36	22	34
Fafe	30	11	10	9	39	35	32
GIL VICENTE	30	11	9	10	38	33	31
Oliveirense	30	8	15	7	29	28	31
Sanjoanense	30	10	10	10	32	29	30
Espinho	30	11	8	11	33	32	30
Salgueiros	30	11	7	12	26	32	29
Famalicao	30	9	10	11	31	34	28
Vilanovense	30	9	10	11	22	25	28
Riopele	30	8	11	11	23	34	27
Tirsense	30	9	8	13	32	40	26
Penafiel	30	9	7	14	26	37	25
Covilhã	30	9	6	15	27	43	24
U. de Lamas	30	3	14	13	16	43	20

DR. VASCO DE CARVAHALHO

ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º

Às Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Fragoso

Senhora do Livramento

Nos próximos dias 26 e 27 Festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte Programa:

DIA 26 — Missa Cantada, Sermão e Procissão em honra de Santo António.

De manhã: Entrada de um numeroso grupo de Zés Pr'eiros.

As 15 horas — Entrada das afamadas bandas de música: Guarda Nacional Republicana — Porto e Revelhe.

As 21 horas — Terá início o Grande Festival Nocturno que consistirá de certame musical, feéricas iluminações e fogo de artifício fornecido por afamados pirotécnicos, o qual se prolongará até à meia-noite.

DIA 27 — Ao romper da aurora uma estrondosa salva de tiros, anunciará as solenidades deste dia.

As 7 horas — Missa rezada e Comunhão geral.

As 10 horas — Missa da Festa acompanhada a grande instrumental, pelo Coral de Vitorino das Donas — Ponte do Lima.

As 15 horas — Subirá ao púlpito um distinto orador sagrado, para fazer o Sermão em honra de Nossa Senhora do Livramento, e em seguida, organizar-se-á uma Majestosa Procissão em que tomarão parte as Confrarias, Associações, Juventudes, Cruzada Eucarística das Crianças, Bandeiras da Paróquia, vários andores, muitos anjinhos e figuras alegóricas precedidas de imponente Guarda de Honra.

Recolhida a procissão será feita a consagração ao Imaculado Coração de Maria sendo cantado um «Adeus» à Virgem do Livramento, pelo Grupo Coral da Freguesia.

*Senhora do Livramento
Amor dos nossos avós
Sê-lo-eis de nossos filhos
Como o sois de todos nós.*

*Senhora do Livramento
Eis a grata devoção
Que Fragoso em testamento
Lega à sua geração*

Serão para trabalhadores

Em conclusão das festas do Livramento efectua-se pelas 21 horas do dia 27 um serão para trabalhadores, no qual vão actuar artistas da Rádio e T.V.

O local das festas será ornamentado à moda do Minho, estando os serviços respectivos a cargo da Casa Morgado, de Forjães.

C.

Carvalhal

Festa ao Senhor da Saúde

Nos próximos dias 30 de Junho e 1 de Julho, terão lugar as festividades em honra ao Senhor da Saúde na capelinha da Santa Cruz, cujo programa das festas já se encontra elaborado, e, julgamos vir a ser, uma das maiores festas que se tem feito nos últimos anos.

Para tanto a comissão das festas não se tem poupado a esforços.

No próximo número de «Jornal de Barcelos», pensamos dar informação mais detalhada, sobre o programa das festas.

Falecimento

Faleceu nesta freguesia, no passado dia 18, Fernando Dias de Oliveira Barros, de 24 anos de idade, filho do Sr. João de Oliveira Barros, Presidente de Junta desta freguesia, e da Sr.ª Ana Figueiredo Dias, e, irmão dos jovens: António Dias de Oliveira Barros, Eduardo Dias de Oliveira Barros, Manuel Dias de Oliveira Barros, Teresa Dias de Oliveira Barros, Alice Dias de Oliveira Barros, Laurinda Dias de Oliveira Barros, Maria do Céu Dias de Oliveira Barros e de Isabel Dias de Oliveira Barros.

O extinto tinha regressado do Rio de Janeiro, Brasil, no dia anterior ao da sua morte.

O funeral teve lugar no dia 19 do corrente pelas 19 horas.

A urna, com os restos mortais do jovem Fernando, foi conduzida pelos Bombeiros Voluntários de Bar-

Macieira

Caminhos intransitáveis

Sobre os estado dos nossos caminhos, todos se queixam e com razão. Lamentável, simplesmente horroroso, o caminho que da Igreja nos conduz ao Picoto. Mas se com o tempo bom o caminho está em estado lastimoso, em tempos de chuva nem será bom lembrar.

Mas não só este, porque se lançamos os olhos sobre outras vias de ligação, entre os diversos lugares da nossa terra, todas sem excepção se encontram em péssimas condições de nelas se poder transitar com um mínimo de segurança.

Evidentemente que deixo de lado a E. N. 306, pois esta depende da J. A. E.

E assim além do caminho para o Picoto, temos o que da Igreja segue para Penedo e o que de Verdial segue para o Rio (e a estrada da Fareira?), todos precisam de urgente reparação, mas uma reparação condigna da época em que vivemos.

Deste cantinho apelo para as autoridades locais, pedindo que se debrucem sobre os problemas da nossa terra e mãos à obra, porque há mais de três décadas se falava na estrada para Negreiros e até hoje nada de positivo se fez. Continuamos à espera, mas à espera de quê e até quando?

Azenha do Lobar

O assunto atrás citado foi-me sugerido, em virtude da ocasião o ter proporcionado. Há dias tive necessidade de ali passar, a pé evidentemente, porque de carro seria um crime, a fim de visitar a Azenha do Lobar, hoje propriedade do Sr. Dr. Álvaro da Costa Andrade que a adquiriu e procedeu à sua restauração, para ali passar os seus tempos livres e descansar nos fins de semana.

Logo que se chega junto à azenha, uma inscrição bem legível, sobre uma pedra de moinho, indicam aos que o pudessem desconhecer: «Azenha do Lobar — Macieira».

Fiquei deveras encantado com o que pude apreciar; como foi possível de velhos pardieiros e uma azenha em ruínas, levantar um solar em miniatura, e os meus olhos ficaram extasiados com o que lhe foi possível ver e admirar no seu interior. Uma ornamentação rústica toda cheia de simplicidade e beleza.

Parabéns ao Senhor Dr. Andrade e os meus agradecimentos pelas facilidades concedidas e oxalá a obra de que se falou seja uma realidade dentro de pouco tempo.

C.

Operações

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, encontra-se internada, em vias de completo restabelecimento, a Sr.ª D. Carlinda Coimbra Natividade Miranda Veiga.

A doente foi operada pelo cirurgião barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade, tendo a intervenção decorrido com toda a felicidade.

— No mesmo estabelecimento de assistência, onde também ainda se encontra internado, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, da qual se ocupou o mesmo distinto operador, o Sr. Manuel Loureiro, considerado sócio-gerente do restaurante «Muralha», desta cidade.

«Jornal de Barcelos» deseja aos doentes rápidas melhoras.

celinhos, desde a casa de seus pais, à Igreja Paroquial, onde teve lugar missa e ofício, indo depois a sepultar em jazigo de família, no cemitério paroquial.

A distinta família enlutada, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

C.

Silveiros

O que há de novo nos transportes colectivos?

Desde há alguns anos a esta parte que com grande regosijo das terras beneficiadas foram estabelecidas carreiras diárias de caminheta de passageiros entre Negreiros, freguesia do topo sul deste concelho, e desde Famalicão para Barcelos e vice-versa, de que é concessionária a firma «Abílio da Costa Moreira & C.ª Lda» com sede em Vila Nova de Famalicão cuja direcção, como de resto todos nós, reconheceu que desde há muito esta região estava a ser péssimamente servida pela única empresa — Viação Auto-Motora de Braga — que até então explorava as carreiras de serviço público entre Porto, Famalicão, Barcelos e Ponte de Lima. Assim, solicitada e obtida pela citada firma a competente licença, foram os novos serviços daquela próspera empresa famalicense postos ao serviço do público desde logo muito bem recebidos pela respectiva população — que passou até a dar-lhe preferência em relação aos transportes ferroviários, mormente nos pontos onde a via férrea ficava mais afastada, como é o caso da nossa freguesia. E não há dúvida que para essa preferência também muito contribuiu o facto deveras lamentável que ainda hoje subsiste, da C. P. nunca em nossos dias até ao presente ter dispensado a menor atenção às necessidades de tantas pessoas que habitam a parte sul da cidade de Barcelos e que aqui trabalham ou frequentam os variados estabelecimentos de ensino oficial. Ainda bem que aquelas pessoas que habitam a norte da mesma cidade e são servidos pelo caminho de ferro estão nesse aspecto em melhores condições que nós pois de contrário, seriam vítimas da mesma falta de atenção que, felizmente, parece prestes a acabar segundo o que nos afirmou recentemente pessoa responsável nos meios ferroviários.

Mas, voltando ao fio da meada, consistiu nos maus serviços prestados à nossa região pela «Viação Auto-Motora e pela C.P.», a referida preferência dispensada pelo grande público às carreiras de caminheta nas suas várias viagens de ida e volta para a cidade do Cávado, com especial relevância para numerosos operários da indústria têxtil e outras e estudantes de ambos os sexos que só tal meio de locomoção passaram a utilizar nas suas deslocações diárias, dado que os horários e facilidades de transporte praticados pela aludida empresa famalicense eram de facto e continuam a ser os mais convenientes para os interessados.

Ora, acontece que desde que tais carreiras foram criadas a empresa concessionária concedia aqueles passageiros diários bilhetes semanais com especial redução de preços, isto no tocante a operários fabris e estudantes, deixando há pouco de conceder tal regalia relativamente aos primeiros, o que lhes veio criar grandes prejuízos, e mesmo aborrecimentos.

Pedida aos funcionários da empresa explicação para o facto, foram por estes informados que tal regalia era extinta desde Silveiros para Barcelos, mantendo-se porém em vigor desde Viatodos e outras localidades a sul. Solicitada a nossa atenção para tal facto por mais que nos esforçamos, não encontramos processo de compreender a razão de tal atitude por parte da Administração da empresa Abílio da Costa Moreira & C.ª Lda, relativamente às numerosas operárias de Silveiros que exercem a sua actividade em Barcelos, uma vez que foram estas desde princípio assíduas frequentadoras dos serviços da nova concessionária.

Por isso, e especialmente porque desde o seu início se lhes concedeu tal regalia, consideramos totalmente injusta a decisão agora posta em prática, para mais que ela apenas seja aplicada desde Silveiros para Barcelos e já não desde Viatodos para Sul, como acima dissemos. Eis a razão porque reina aqui grande descontentamento entre as numerosas operárias e seus familiares que, por tal motivo, estão na disposição de expor a sua situação à Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo-lhes para tão breve quanto possível o estabe-

BARCELINHOS

Inspeção militar

A nossa freguesia deu 17 mancebos à inspecção militar, que este ano se efectuou em Viana do Castelo, segundo novo regulamento.

Todos os mancebos ficaram apurados, o que demonstra que são válidos para tão honrosa e difícil missão que é o serviço militar.

Festas Sanjoaninas

Falta apenas cerca de um mês para as festas sanjoaninas, mas não correm rumores de que este ano estas se realizam na nossa freguesia.

É pena que tal aconteça, dado que Barcelinhos tem gravado nome com estes festejos e que ainda a completar, as incidem com o aniversário dos seus Bombeiros.

Ainda há tempo de se pensar em fazer algum programa, aproveitando as organizações e clubes da nossa terra que têm à sua frente um largo campo de acção.

O Montilhão e o Rinquê

Geralmente quando se pretende levar a cabo qualquer novo empreendimento para valorização da terra, trabalha-se afanosamente, começando-se com os planos em vista dando viabilidade aos mesmos, mas, há um certo momento que desfalecem as forças e os fortificantes não dão as necessárias energias para continuar a obra. É um mal talvez da raça ou do sangue.

Gastaram-se já umas largas dezenas de contos e o Rinquê de patinagem ficou por concluir, o mesmo acontecendo com o parque infantil.

Será que os briosos elementos do Vitória Sport Clube não pretendem finalizar com o seu plano?!!

Em frente é o caminho, não consentindo que o belo recinto se apresente com um aspecto de abandono como presentemente se oferece.

lecimento dum comboio ou automotora com paragem no apeadeiro de S. Miguel da Carreira às 7,20 para Barcelos, a fim de servir essas jovens e outros, na certeza de que tal circulação completaria a sua carga humana na estação de Midões onde dali e localidades próximas, são às centenas aqueles que diariamente percorrem a pé e com qualquer tempo alguns quilómetros até à cidade para as mais variadas actividades, regressando ao fim do dia nas mesmas condições, apenas porque não têm comboios a horários convenientes.

Oxalá, pois, e enquanto é tempo, a administração da empresa Abílio da Costa Moreira & C.ª Lda, reconsidere na decisão tomada para com as citadas operárias, fortemente lesadas nos seus interesses ou, de contrário, que seja a C.P. a resolver-lhe satisfatoriamente o problema, dado que esta empresa transportadora lhes oferece ainda a grande vantagem dos bilhetes de assinatura em que as agora prejudicadas apenas pagariam talvez menos 2\$00 por dia nas suas viagens de ida e volta para o trabalho da cidade.

Será com imenso prazer que voltaremos ao assunto logo que o grave problema agora criado pela primeira empresa seja revisto, o mesmo acontecendo se a grande concessionária dos transportes ferroviários relacionais se antecipar em satisfazer as necessidades dos povos desta vasta região como, aliás, lhe é fácil, pois, para isso, apenas precisará de modificar a marcha de qualquer das circulações da manhã para o norte, que aqui não têm vantagem para ninguém.

—...E com a iluminação pública? Desde há tempos que as Dignas Autoridades locais se esforçam junto da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este pela remodelação e ampliação da rede de iluminação pública local, melhoramento ansiosamente esperado pela população Silveirense que, conjuntamente com a Ex.ª Câmara deste concelho, comparticipa com algumas dezenas de milhares de escudos.

Ao que nos informam, a solução do problema, terá encontrado dificuldades onde elas menos seriam de esperar. Apêlamos para os responsáveis a fim de que tais dificuldades sejam prontamente facilitadas e resolvidas a contento de todos.

C.

Carapeços

Festas a Sant'Iago

Já se encontra distribuído o cartaz anunciador dos grandes festejos em honra do Padroeiro desta freguesia — Sant'Iago — que este ano terão lugar nos dias 25, 28 e 29 do mês de Julho.

A Comissão organizadora empenhada em dar o maior relevo às nossas festas, já iniciou a volta pela freguesia recolhendo os donativos de todos os Carapacenses, esperando o bom acolhimento e colaboração de todos, uma vez que essas festas são de todos nós.

Conjunto Jacinto Paulo

Este já afamado conjunto musical e artístico, da freguesia de Nine, actuou no passado domingo no Salão de Festas da Casa do Povo desta freguesia, cujo espectáculo agradou sobremaneira à vasta assistência, que encheu aquela sala de espectáculos.

O produto desta actuação destinou-se às Festas de Sant'Iago.

Passeio Escolar

Na passada sexta-feira os alunos das Escolas de Carapeços tiveram o seu passeio anual, visitando o Alto Minho.

Os alunos foram acompanhados pelos seus professores dando largas à sua alegria juvenil e regressaram bem dispostos entoando canções apropriadas.

Oxalá o passeio tenha sido proveitoso e que obtenham bom êxito nos exames.

Desastre

No passado domingo, na já fatídica passagem de nível, sem guarda, junto à Igreja Paroquial da vizinha freguesia da Silva, um jovem motociclista, foi embatido por uma automotora, que o projectou a grande distância causando-lhe graves ferimentos.

Quanto a nós este mal não seria difícil de debelar, se a C. P. ali instalasse um alarme, que poderia, muito bem, ser comandado no apeadeiro da Silva, distante daquele local umas escassas centenas de metros.

MISSA DE SUFRÁGIO

No próximo domingo, às 9 e 30 horas, na Capelinha de São José, é celebrada missa de sufrágio pela estimada velhinha, Sr.ª Júlia Duarte, dedicada mãe do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Duarte, radicado em São Paulo.

A missa é mandada celebrar pelo Sr. Manuel da Graça Pereira e esposa.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

JORNAL DE BARCELOS

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE BRAGA

SEDE — Avenida Marechal Gomes da Costa, 491 — BRAGA

TELEFONE 25071 (10 linhas)

PREVIDÊNCIA SOCIAL DO PESSOAL DO SERVIÇO DOMÉSTICO

RECEBIMENTO DE GUIAS E PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Montante das Contribuições

Pessoal com remuneração mensal	Concelho de Braga	O Beneficiário	20\$00
		A Entidade Patronal.	45\$00
		Total	65\$00
Pessoal com remuneração diária	Restantes Concelhos	O Beneficiário	10\$00
		A Entidade Patronal.	30\$00
		Total	40\$00
	Por cada período de Trabalho diário de duração não superior a 4 horas	O Beneficiário	\$50
		A Entidade Patronal.	1\$50
		Total	2\$00

As guias de pagamento e as contribuições respeitantes ao mês de Maio devem ser entregues pelas entidades patronais, acompanhadas dos respectivos boletins de inscrição dos beneficiários, de 1 a 10 de Junho e posteriormente de 1 a 10 de cada mês, em relação ao período mensal imediatamente anterior.

Consideram-se beneficiários do Regime de Previdência do Pessoal do Serviço Doméstico:

- Trabalhadores por conta de outras pessoas em cujas residências prestam serviço doméstico.
- Criadas, empregadas domésticas, mulheres a dias e outros.

Os beneficiários abrangidos pelo Regime de Previdência do Pessoal de Serviço Doméstico têm direito, de harmonia com as normas regulamentares, a todos os benefícios previstos no Regime Geral de Previdência, com excepção da concessão de abono de família e respectivas prestações complementares.

Locais de Informação, Entrega de Guias e Pagamento de Contribuições

SEDE DA CAIXA — Avenida Marechal Gomes da Costa, 491 — Braga (informações)

TESOURARIA DA CAIXA — Largo da Senhora-a-Branca, 49 — Braga (pagamento)

DELEGAÇÃO DA CAIXA — Largo João Franco, 19-A — Guimarães

POSTOS CLÍNICOS de: Barcelos, Cabeceiras de Basto, Delães, Fafe, Famalicão, Joane, Pevidém, Taipas, Vila Verde e Vizela.

CASAS DO POVO de: Amares, Celorico de Basto, Covas (Terras de Bouro), Esposende, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

As guias necessárias ao pagamento das contribuições e os boletins de inscrição de beneficiários estão ao dispôr dos interessados, nos locais referidos, a partir de 25 de Maio.

A DIRECÇÃO

<p>COLDRE BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 83285 António Barroso, 87-1.º BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE</p> <p>DE</p> <p>Eduardo Cameselle Mendez</p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>	<p>CONFECÇÕES VILAS BOAS</p> <p>TELEFS. Resid. 82885, ESTAB. 82476</p> <p>LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS Agentes da Lavandaria «LAVANORTE» Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MÁXIMO</p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Restaurante PÉROLA DA AVENIDA</p> <p>A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Ótimos quartos. Serviços para casamento e excursões</p> <p>Confeitaria e Pastelaria Por junto e a retalho</p> <p>Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna</p> <p>Especialidades: PÃO DE LÓ E BOLO REI Telef. 82416 BARCELOS</p>
---	---	---	--	--

<p>sa SIALAL</p> <p>NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>82186 BARCELOS</p> <p>sa SIALAL</p> <p>NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Parfuma e Perfumaria</p> <p>82186 BARCELOS</p>	<p></p> <p>ALTO-FALANTES</p> <p>prefira sempre a</p> <p>Casa Soucasaux</p> <p>Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Móveis - Tapeçaria - Colchoaria</p> <p>de Magalhães & Senra</p> <p>Oficina: Mereces-Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas: Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso — BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>Casa SIALAL</p> <p>TUDO PARA A LAVOURA Telefone 82186 — BARCELOS</p> <p>Móveis TELES</p> <p>MAIS BONITOS MAIS BARATOS ELHOR SORTIDO</p> <p>Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas</p> <p>Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS</p>
--	--	--	--	---

A Execução Gradual do Novo Sistema Educativo

Com o encerramento dos trabalhos parlamentares relativos à reforma do sistema educativo, o complexo escolar português parece decididamente votado à reestruturação promovida pela actual gerência da pasta da Educação Nacional, numa evolução que acaba de ser consagrada nas suas linhas fundamentais pela nossa primeira câmara legislativa.

Diploma de base para o importante sector do ensino, a lei ora votada cobre praticamente todo o domínio cometido à pasta da Educação, acentuando os princípios da escolaridade obrigatória de oito anos, o carácter polivalente dos estabelecimentos de ensino secundário e a reorganização do ensino superior, depois de introduzir a educação permanente e cuidar, através da criação de uma direcção-geral própria, da administração escolar.

Trata-se, na verdade, de um empreendimento de âmbito nacional susceptível de determinar, dentro de prazos relativamente curtos, a reestruturação de todo o complexo educativo escolar português. Ora, em virtude da dimensão dos serviços interessados, dos recursos colocados ao seu dispor e do número de funcio-

nários que exercem a sua actividade no sector, bem como da projecção que a qualidade do ensino e a expansão dos estabelecimentos fazem sentir junto das camadas populacionais mais jovens, o sistema educativo em lançamento não pode deixar de representar uma tarefa gigantesca, já que a ela se encontra ligada a preparação das gerações mais próximas da entrada na vida activa e, com ela, o próprio futuro da comunidade.

Neste contexto, sobressai em toda a sua autêntica dimensão o esforço exercido no plano educativo, graças ao qual, de resto, se lançaram já os primeiros passos no sentido de uma execução gradual mais eficaz.

Com efeito, em domínios como o do ensino superior, a introdução progressiva de reformas próprias de diferentes cursos e estabelecimentos pôde preparar as bases em que assentará a reorganização proposta, designadamente no campo da coexistência das universidades com as escolas superiores ora criadas, expressão, aliás dos intuitos de actualização que caracterizam praticamente todo o novo sistema educativo português.

OS NOSSOS AMIGOS DE BRAGA

Por falta de espaço não nos foi possível dar a notícia da homenagem prestada a um amigo que fazia parte do grupo «Os nossos amigos de Braga».

No passado dia 14 de Abril um grupo de barcelenses «Os Galos» foi colocar no túmulo do principal impulsor da amizade Braga — Barcelos, mas que a morte quiz separar do convívio, o Sr. Manuel da Costa Pereira, mais conhecido por *Batalha*, uma lápide e um ramo de cravos, para perpetuar a gratidão dos seus amigos de Barcelos.

Aí, falou um representante bracarense pondo em destaque a valia e actos de benemerência do extinto.

Pelo grupo de Barcelos expôs o significado do acto o Sr. Adriano Faria elemento do grupo.

Em sufrágio e pelo eterno descanso do *Batalha* foi rezada, na Igreja de Maximinos uma missa a que assistiram todos os amigos.

A fim de coordenar pensamentos para novos encontros e conviver um pouco com os elementos dos dois grupos, foi proporcionado um passeio turístico pelo Gerez e seu parque, barragem de Vilarinho e Póvoa de Lanhoso, regressando depois a seus lares com projectos para novo encontro que mais uma vez estreitará as ligações entre as gentes de Braga e Barcelos.

Doutrina de Justiça, de Colaboração e de Paz

(Continuação da pág. 1)

Ora, no que nos diz respeito, «foram quarenta anos de acção constante e profícua — como assinalou o Presidente do Conselho — estes que decorreram até hoje a partir do Estatuto do Trabalho Nacional. Acção que foi fecunda em benefícios para o País e para os trabalhadores justamente porque orientada por uma doutrina sã».

Sã, na realidade, a doutrina corporativa que nos rege; são os alicerces que a estruturam e sobre os quais assentam o peso de toda uma justiça social com a qual se pretende melhorar, no que humanamente seja possível, a vida do trabalhador.

É o salário que se lhe assegura; é a casa que se lhe proporciona; é a doença que se lhe trata; é a invalidez que se lhe ajuda; é a velhice que se lhe respeita; é a família que se lhe ampara. E quanto, quanto mais? Quanto de realizações não andam os programas do Estado Social Corporativo, que criamos, partindo do zero inicial, e desenvolvemos com o esforço do nosso trabalho e perseverança?

Há aqui toda uma «doutrina de justiça, de participação e de paz». São princípios que, transportados para as realidades humanas, terão necessariamente de sofrer os impactos que aí se produzam e os condicionem, mas cuja essência há-de permanecer sempre no cerne que os concebeu e revigorou; e sem que a autoridade se arrogue em patrão, e o sentido único seja a determinante incisiva que leva o indivíduo a aceitar tudo o que hegemonicamente se lhe impõe.

Não. O Corporativismo é, com efeito, uma doutrina de justiça, em que a colaboração entre o Estado e o indivíduo se gradua por estádios de compreensão, e entre forças que é necessário regular e desenvolver.

São os direitos da pessoa humana que, carecendo de ser defendidos, no Corporativismo

encontram amparo e protecção à altura da sua dignidade.

Pretende-se, ante a tendência geral, acautelar o indivíduo da ganância extensiva do Estado, do socialismo de absorção.

Tais partidos — como assinalou nas suas memórias o Dr. Pedro Theotónio Pereira — «há muito que entraram em crise e não têm servido frequentemente em muitos países senão para criar novos recrutamentos para a organização comunista. Esta última tem menogente que já teve, mas continua a demonstrar dinamismo e esta sinistra singularidade ainda nenhuma das nações dominadas pelo comunismo pôde até agora voltar para trás. É a vereda de sentido único donde se não regressa».

É por isso que a nossa evolução se acentua e se concretiza no esforço de melhoria a condição humana — um esforço ordenado e persistente de paz e de harmonia — «pois não é na indisciplina, na incompreensão, na anarquia, na revolta e no ódio — servindo-nos uma vez mais das palavras do Presidente do Conselho — que se encontrará o remédio para as injustiças sociais».

Casamento Elegante

Na vetusta e venerada Colegiada Barcelense, por expressa vontade da noiva, em ambiente de alta distinção, uniram-se pelo santo sacramento do matrimónio a Sr.^a D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e o Sr. Dr. Nuno Pedro de Melo e Vasconcelos Cameira.

Dignou-se presidir o Eminentíssimo Cardeal Cerejeira, acolitado pelo D. Prior de Barcelos, Padre Alberto da Rocha Martins e pelo Rev.^o António Carvalho Guimarães.

O sacramento, ministrado com os esplendores da liturgia própria, foi, antecedido de missa, celebrado pelo eminente purpurado, que na homilia exaltou o matrimónio cristão, peñhor certo das felicidades dos noivos, cujos méritos o venerando celebrante salientou.

Foram padrinhos, a Sr.^a D. Helena Cidade Moreira e Dr. José Joaquim Carvalho Nunes de Oliveira.

A noiva é prendada filha de D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e do Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira; o noivo, filho de D. Maria Júlia Guerra de Melo e Vasconcelos e do Eng.^o Fernando Máximo de Azevedo Meireles Cameira Coelho e Sousa, de Benguela, Angola.

O acto, apesar de celebrado na intimidade, foi realçado pela presença de bastantes famílias mais distintas, ligadas aos nubentes.

A avó da noiva, a veneranda senhora D. Maria Carolina Garcia de Carvalho ofereceu

o copo de água aos noivos e convidados, servido na sua residência, em Vila Nova de Famalicão.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias — «Jornal de Barcelos» deseja as melhores venturas, que certamente os espera no porvir, como natural fruto de suas prendas pessoais.

Pedido de casamento

Para seu filho Sérgio da Silva Teixeira, funcionário administrativo nesta cidade foi pedida em casamento, no último domingo, pelos seus pais José Teixeira e esposa D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira, a gentil menina e neo-professora de ensino primário Maria Delfina Garcia Lopes de Abreu, filha do Sr. Afonso Lopes de Abreu e de sua esposa Sr.^a D. Francisca das Angústias Flores Garcia Lopes de Abreu, considerados comerciantes na cidade de Braga.

Ao acto assistiram familiares e os mais próximos amigos e prolongou-se um convívio de admirável e amistosa confraternização, que terminou por ser servido com um delicioso «copo de água», oferecido pelos pais, e na sua residência, da galante e prendada noiva.

O enlace realizar-se-á em Julho próximo.

Assim vai Portugal

(Continuação da pág. 1)

quência, ou não estivessemos na mesma integrados, quer na nacional, quer na estrangeira, focamos a desinteligência que existe actualmente entre alguns dos seus órgãos, havendo mesmo uma pequena guerra entre alguns jornais e o recém-criado Expresso, jornal que, a despeito de custar o triplo de outros que existem há dezenas de anos, já os suplanta na tiragem — cerca de 75 000 actualmente. Um desses jornais alude às ligações do «Expresso» com a indústria, comércio, turismo e outros sectores, chegando a contar 126 firmas, as quais vão da Banca à extracção de minérios, o que o publicação visada refuta. Tarefa igualmente importante, embora sem os recursos da grande imprensa, cabe aos jornais das províncias, destacando-se entre outros o Notícias de Guimarães, cujo director e nosso bom amigo senhor Antonino Dias Pinto de Castro acaba de perder o irmão e benquista médico Dr. Mário Dias de Castro, pelo que lhe apresentamos sentidos pêsames, Defesa de Espinho, Terras de Mogadouro, Jornal da Trofa, O Marcoense, Jornal do Fundão, Gazeta de Coimbra, Escola Remoçada, etc.

João Correia

Ainda o «Dia de Espanha»

(Continuação da pág. 1)

poração municipal da comissão de festas e individualidades de destaque na vida pontevedresa. Os actos celebrados desde a chegada até à partida foram sempre muito cordiais, sendo de destacar os discursos proferidos pelos Srs. Governador Civil de Braga e o dos presidentes de ambas as Câmaras Municipais, sempre cheios de compreensão e mútua amizade.

A Sessão Solene de boas-vindas, no Salão Nobre da Câmara Municipal teve o cunho especial, de sinceridade e bom entendimento.

Em resumo, o «Dia de Espanha» foi mais uma vez festejado condignamente, tendo proporcionado uma hora de boas passadas a minhotos e galegos que conviveram como irmãos.

De «O Comércio do Porto» e do seu acreditado correspondente em Vigo, nosso querido amigo, transcrevemos a notícia que aquele conceituado diário portuense publicou no pretérito domingo.

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO APARÍCIO

Vai iniciar-se a urbanização deste local, a que, com mais propriedade, se deverá passar a chamar, o miradouro, sobre o Cávado, da cidade de Barcelos.

Para o início desta urbanização, que abrirá novas perspectivas à cidade, dando-lhe mais corpo e mais grandeza, foi dotada a verba de 500 contos. E o restante será completado a seguir.